CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Recuperação em grande estilo

A queda durante o treino de quinta-feira do Mundial de Street, em Sharjah, nos Emirados Árabes, não impediu Rayssa Leal de participar das quartas de final, disputadas ontem. Com uma proteção no punho, a skatista de 15 anos foi para a pista e avançou em 15º lugar, uma posição acima da espanhola Daniela Terol, em 16º. A melhor brasileira do dia foi a bicampeã da SLS, Pâmela Rosa, em sexto, seguida por Gabi Mazetto, décima colocada. Marina Gabriela também competiu, mas não avançou.

ESPORTES OLÍMPICOS Conheça o Centro de Treinamento do Time Brasil, no Rio de Janeiro. Estrutura imponente na Zona Oeste da capital fluminense dá continuidade ao legado dos Jogos de 2016 ao investir na melhoria e formação de atletas

Rafael Bello/COB



Centro de Treinamento brasileiro funciona na estrutura do Parque Aquático Maria Lenk, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ao lado, estão vários complexos esportivos utilizados em competições das Olimpíadas de 2016

Onde os talentos nacionais evoluem

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — A casa dos esportes olímpicos brasileiros ou, pelo menos, de parte importante da maioria deles. Assim pode ser definido o Centro de Treinamento do Time Brasil, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. A pouco mais de um ano e quatro meses antes do início das disputas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) abriu as portas das instalações no Parque Olímpico para o **Correio** e detalhou como funcionam os trabalhos com os atores do esporte do país na capital fluminense.

O CT do Time Brasil dá continuidade ao legado dos Jogos Olímpicos Rio-2016. Boa parte da estrutura utilizada para desenvolvimento dos atletas brasileiros, foi utilizada durante a disputa do principal evento do mundo. Os espaços, agora, têm o foco de trabalhar os talentos do presente e preparar as joias do futuro do país. A inauguração oficial foi em fevereiro de 2017 e, de lá para cá, lapidou competidores tupiniquins internacionalmente conhecidos e colaborou diretamente para o crescimento do Brasil no cenário esportivo mundial.

O CT está situado no Parque Aquático Maria Lenk e oferece, além das piscinas de natação e de saltos ornamentais, academia, sala para esportes de combate, de força e condicionamento físico, avaliação e, claro, de descanso. O mega espaço conta, ainda, com o Laboratório Olímpico, pensado especialmente para avaliar e monitorar os atletas com maior proximidade e qualidade. Para isso, diferentes especialistas se dividem entre as áreas de preparação esportiva, de saúde do atleta e de ciência e tecnologia esportiva.

Victor Parrini/CB/D.A Press



Estrutura disponível para os atletas da ginástica do Time Brasil

O objetivo do Laboratório Olímpico é disponibilizar informações relevantes e precisas para treinadores e comissões técnicas e agregar ao desenvolvimento do atleta, seja em treinamentos, seja em competições. O diferencial do projeto desenvolvido pelo COB é atender às especificidades de cada modalidade e deslocar-se aos centros de treinamentos dos clubes dos atletas espalhados pelo Brasil, com o fornecimento de tecnologias portáteis.

Para o diretor de desenvolvimento esportivo do COB, Kenji Saito, o Laboratório Olímpico significa a tecnologia a favor do Brasil. Segundo o dirigente, somente em 2022, 842 atletas, 186 comissões técnicas, de 51 modalidades e 27 confederações de esportes diferentes foram atendidas pela área científica da entidade. Nesse período, foram registradas 2.929 avaliações. Embora o cenário já seja otimista, a entidade almeja mais. O Centro de Treinamento passa por reformas internas, que seguirão para as áreas eternas, a fim de melhor servirem os envolvidos na prática esportiva.

"O nosso centro de treinamento não deixa a desejar para nenhum outro no mundo. Temos uma equipe exclusiva do CT. Fica muito mais fácil trabalhar. Estamos bem servidos, pois é um dos melhores"

Francisco Porath,
treinador do Time Brasil

Ginástica

Antes da inauguração do Centro de Treinamento do Time Brasil no Parque Aquático Maria Lenk, em 2015, o COB inaugurou o espaço para treinos e atendimentos especialmente voltados para a ginástica. A estrutura de uma das modalidades mais prestigiadas pelos brasileiros foi montada na Jeunesse Arena, com equipamentos de nível internacional. O suporte familiariza os atletas com as condições oferecidas nas principais competições do calendário.

Além dos diversos aparelhos, a arena da ginástica na Zona Oeste do Rio de Janeiro disponibiliza aos atletas espaços como refeitório, sala de estudo e convívio, atendimento médico, fisioterápico e outras comodidades distribuídas em 2.500 metros quadrados. Tudo isso próximo de palcos esportivos importantes da capital fluminense, como as Arenas Carioca 1, 2 e 3, o Centro Olímpico de Tênis, o Skate Park e o Velódromo. Todos foram utilizados nas Olimpíadas de 2016.

"É considerado um dos melhores ginásios do mundo, pela infraestrutura e todas as salas de apoio disponíveis. Temos os melhores equipamentos e as tecnologias mais avançadas. Foi criado em 2015 para fazermos o processo de preparação das seleções masculinas e femininas para os Jogos Olímpicos Rio-2016", ressalta Juliana Fajardo.

Victor Parrini/CB/D.A Press



Academia é elogiada por atletas e comissões técnicas que passam por lá

"Digo que, hoje, só viajamos para fazer aclimatação em outros centros de treinamentos por conta de fuso horário. O nosso centro de treinamento não deixa a desejar para nenhum outro do mundo. Temos uma equipe exclusiva do CT, que está aqui de manhã com trabalho preventivo, fisioterapia e pós-treino. Fica muito mais fácil trabalhar. Estamos bem servidos, pois é um dos melhores do mundo", avalia Francisco Porath, o Chico, treinador do Time Brasil e mentor de Rebeca Andrade, eleita a atleta do ano em 2022 no Prêmio Brasil Olímpico, na última quinta-feira.

***O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**